

MAIS DE 50 FERIDOS EM ACIDENTE COM TRANSCOL

Passageiros ficaram machucados após batida entre três ônibus

FOTOS: NESTOR MULLER



Os passageiros dos ônibus foram socorridos pelo Corpo de Bombeiros; Iara da Silva Ramos (à esquerda), 46, chorou muito durante o atendimento

▄ **RUHANI MAIA**
ruhani.maia@redegazeta.com.br

Um acidente entre três ônibus do Sistema Transcol deixou 53 passageiros feridos, na manhã de ontem, na BR 101, na entrada do bairro Nova Carapina II, na Serra. Do total de feridos, 46 foram encaminhados para hospitais.

A batida ocorreu por volta das 6h. O ônibus da linha 534 (Serra/Terminal de Campo Grande) seguia pela faixa central da rodovia, no sentido Serra-Vitória, quando invadiu a faixa da direita, atingindo a traseira do ônibus da linha 865 (Santo Antônio/Terminal de Laranjeiras), que estava parado em

um ponto de ônibus.

Com o impacto da batida, o veículo atingido bateu na traseira do ônibus 827 (Vista da Serra/Terminal de Carapina), que estava parado no mesmo ponto. Segundo passageiros, os ônibus estavam lotados, e houve pânico e gritaria. “Só ouvi o impacto da batida e vi as pessoas caindo, machucadas. Fiquei muito assustada”, contou a jovem Geiza Laia, 25.

Geiza, que estava sentada em uma cadeira do ônibus da linha 865, bateu a boca na cadeira da frente e ficou ferida. Dezenas de outros passageiros ficaram feridos e, segundo testemunhas, apenas um, que não

OS NÚMEROS

947

acidentes

Esse foi o número de ocorrências envolvendo ônibus do Transcol, de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.

2

mortes

Foi o número de vítimas mortas no mesmo período. Em 76% dos casos, a culpa não foi do motorista do ônibus.

foi identificado, teria fraturado a costela.

QUADRO ESTÁVEL

Os passageiros foram socorridos e encaminhados para hospitais estaduais em ambulâncias do Samu, da Eco 101 - concessionária que administra a rodovia - e do Corpo de Bombeiros, que disponibilizou um micro-ônibus da corporação para o socorro.

No Hospital São Lucas, em Vitória, 26 pacientes deram entrada e até às 18 horas de ontem, 23 tiveram alta e três continuam internados com quadro clínico estável. No Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, na

Serra, 20 pacientes foram atendidos, sendo que quatro tiveram alta ontem mesmo e 16 permanecem internados também com quadro estável, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa).

A causa do acidente será apurada pela polícia e pela Serrana Transportes, responsável pelos três ônibus. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o motorista do ônibus que atingiu os outros dois veículos contou que o coletivo que dirigia seguiu de repente para a faixa da direita, fazendo-o perder o controle da direção. Os policiais e o motorista não confirmaram se houve falha mecânica no veículo.

Motorista é afastado por empresa

▄ A empresa Serrana Transportes informou que afastou o motorista da linha 534 para avaliação interna administrativa, seguindo o procedimento padrão para esses casos. Ele atua como motorista na empresa há sete anos.

A empresa afirma que ainda está apurando as causas do acidente. Segundo a viação, os motoristas passam por treinamentos internos todos os meses.

CENAS DE DESESPERO

“Eu estava sentado. Só ouvi uma gritaria e vi pessoas caindo na minha direção. Só me lembro disso, foi assustador”

— **MATIAS VIANA** CARPINTEIRO, 41 anos



“Minha mãe estava no ônibus atingido, em frente ao meu. Fiquei preocupada. Vi minha mãe com a boca sangrando, mas, diante dos passageiros machucados que vi, fiquei até aliviada”

— **RENATA RIBEIRO**
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

“O ônibus estava cheio. A batida ocorreu de repente, o impacto foi muito forte. Achei que o mundo estava acabando. Nunca tinha visto algo parecido. Muitas pessoas ficaram feridas”

— **GILVÂNIA LOIOLA**
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

“Depois da batida, minha visão ficou escura, machuquei meu braço. Eu estava indo para o trabalho, fiquei assustada. Só pensei nos meus filhos, que são tudo o que eu tenho na minha vida”

— **IARA DA SILVA RAMOS**
AJUDANTE DE COZINHA

FERIDOS

“Foi uma cena assustadora”, diz cobradora

Cobradoras dos ônibus relatam os momentos de pânico vividos durante o acidente

RUHANI MAIA
ruhani.maia@redegazeta.com.br

As cobradoras dos ônibus das linhas 865 e 827, que foram atingidos na batida na Serra, contaram que, em anos de profissão, nunca tinham vivenciado um acidente como esse.

A cobradora Vanusa Barbosa Sidrão, de 39 anos, que atua há quatro na função e que estava no ônibus da linha 865, contou que ficou tonta após a colisão, e que se assustou ao ver os passageiros gritando e sangrando.

“Só lembro do impacto da batida, que foi de repente. Depois fiquei tonta e, quando olhei para trás, vi os passageiros gritando que estavam com dor, sangrando, machucados. Nunca tinha passado por isso. Foi uma cena assustadora”, comentou.

Valdete Leite, de 36 anos, que estava no outro veículo e trabalha há cinco anos como cobradora, disse que o acidente foi muito forte e que ela ficou assustada porque ouviu dezenas de passageiro gritando.

“O impacto da batida foi muito forte. Eu estava sentada e cheguei a machucar o meu braço. Fiquei assustada. É a primeira vez que passo por isso”, acrescentou.

REVOLTA

Um passageiro que estava no ônibus da linha 865, o primeiro a ser atingido, ficou revoltado com o acidente e até jogou pedras no ônibus da linha 534, ao perceber que o coletivo ti-

na provocado a batida.

A informação é de passageiros que estavam no ônibus e que presenciaram o momento em que esse passageiro, que não foi identificado, saiu do veículo e começou a jogar pedras no coletivo, reclamando com o motorista que o conduzia.

“Depois do acidente, esse passageiro desceu, pegou umas pedras e começou a jogar no ônibus que provo-

cou a batida. Ele gritou com o motorista, perguntando por que ele tinha batido e só parou porque foi segurado por outros passageiros”, contou o carpinteiro Matias Viana, de 41 anos, que machucou a boca na cadeira da frente. O pescoço do carpinteiro precisou ser imobilizado por causa da batida.

O passageiro, exaltado, saiu do local após o acidente, e não foi encontrado.



NESTOR MÜLLER

Corpo de Bombeiros e Samu 192 socorreram os passageiros após o acidente



TÃO IMPORTANTE QUANTO CONHECER OS SINTOMAS DA DENGUE É AGIR RÁPIDO.

Fique ligado: febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas podem ser sintomas da dengue. Beba muito líquido e procure uma unidade de saúde. E se após o atendimento continuar com os sintomas, seguidos de dor forte na barriga e vômitos, volte imediatamente à unidade de saúde. Pode ser a forma grave da doença. E atenção: não tome qualquer medicamento sem orientação médica. Dengue mata.

GRITARIA

“Fiquei tonta e, quando olhei para trás, vi os passageiros gritando que estavam com dor, sangrando e machucados. Nunca tinha passado por isso”

VANUSA BARBOSA SIDRÃO COBRADORA

NÃO DÊ TEMPO PARA A
DENGUE



Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da Saúde

